

O EDIFÍCIO RAMOS DE AZEVEDO

Em 1998, o Arquivo Histórico de São Paulo tem sua sede transferida para o Edifício Ramos de Azevedo, antigo Gabinete de Eletrotécnica da Escola Politécnica de São Paulo. Localizado no bairro do Bom Retiro, o prédio integra a extensa produção do Escritório Ramos de Azevedo.

Erguido entre 1908 e 1920, a construção foi concebida de acordo com um classicismo em que os elementos das ordens arquitetônicas só comparecem pontualmente, no arco de entrada e em estruturas de algumas janelas superiores.

Atualmente o conjunto arquitetônico do Arquivo compõe-se do edifício do antigo Gabinete, de um anexo construído nos anos 20, recentemente restaurado, e do prédio do antigo Cadopô (Casa do Politécnico), que será adaptado para atividades arquivísticas.

O ARQUIVO

O Arquivo Histórico de São Paulo, criado em 1907, tem por objetivo preservar a memória da administração pública municipal assegurando o recolhimento, a organização e o acesso pleno aos documentos públicos, visando garantir ao cidadão a defesa de seus direitos, subsidiar as decisões da administração e incentivar a produção de conhecimento científico e cultural.



Fachada do Edifício Ramos de Azevedo, sede do Arquivo Histórico de São Paulo



Detalhe da fachada do Edifício Ramos de Azevedo

Arquivo Histórico De São Paulo
Pça. Cel. Fernando Prestes, 152
CEP 01124-060 – (55 11) 3396-6000
Estação Tiradentes do Metrô

Aberto ao público de segunda a sábado
das 9 às 17 horas
arquivohistorico@prefeitura.sp.gov.br
www.arquivohistorico.sp.gov.br

Visitas monitoradas – agendar por e-mail
Serviço Educativo
educativoarq@prefeitura.sp.gov.br

Associação Amigos
do Arquivo Histórico
arquiamigos@arquiamigos.org.br
www.arquiamigos.org.br

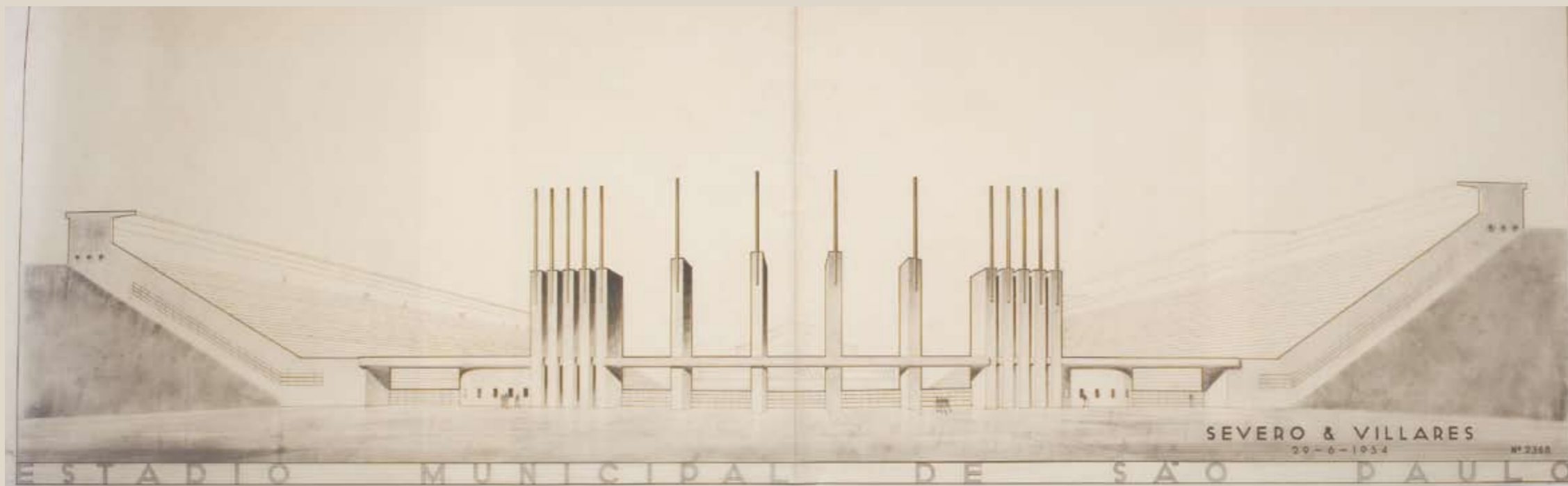


ARQUIVO HISTÓRICO
DE SÃO PAULO

DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO



ARQUIVO HISTÓRICO DE SÃO PAULO



Daniel Malva / Odu Produção de Imagem

Anteprojeto do Estádio do Pacaembu, de 1934

ACERVO ARQUIVÍSTICO

Constituído por mais de 4.500.000 documentos, mapas da cidade e projetos arquitetônicos, abrangendo uma documentação de natureza textual, iconográfica e audiovisual, seu acervo é fonte imprescindível de informações para a produção de conhecimento sobre a história da cidade e do País.

FUNDOS

Dentre os conjuntos documentais destacam-se: Prefeitura Municipal de São Paulo, Câmara Municipal de São Paulo, Intendências Municipais, Comissão do IV Centenário da Cidade, Serviço Funerário Municipal, além de diversos fundos particulares, que remontam ao século XVI até a primeira metade do século XX, com exceções pontuais.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Sua linha de acervo é desenvolvida segundo os temas apontados pelos documentos custodiados: história do Brasil, do Estado e da Cidade de São Paulo, arquitetura, preservação do patrimônio histórico e cultural, memória social e arquivística. Possui cerca de 6.700 exemplares de livros, 2.200 revistas e hemeroteca especializada.

SERVIÇOS

Disponibilização do acervo para consulta pelo público:

- Visita monitorada.
- Emissão de certidões legais.
- Cópias digitais de documentos (sujeitas a avaliação técnica e legislação sobre a cessão de acervos).
- Informações sobre logradouros públicos.

RECURSOS PARA CONSULTA

- Catálogos do acervo arquivístico em banco de dados – consulta presencial.
- Catálogo Geral da Seção Técnica de Manuscritos (1983 in Revista do Arquivo Municipal nº 191).
- Catálogo online de Denominação de Logradouros Públicos. www.dicionarioderuas.com.br.
- Catálogo do acervo bibliográfico Catálogo Online do Sistema Municipal e Bibliotecas.
- Guia do Arquivo Histórico (disponível para doação e no site).
- Banco de Dados da Coleção de Fotografias – consulta presencial. Acesse o site: www.arquivohistorico.sp.gov.br

COMISSÃO CENTRAL DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS – CCAD

O Arquivo Histórico de São Paulo integra e preside a Comissão Central de Avaliação de Documentos da Prefeitura do Município de São Paulo.



Ata da Câmara da Vila de São Paulo, de 1562

José Eduardo Marelin e equipe



André Duek

Reserva técnica do Arquivo Histórico de São Paulo